



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

LARICE SANTOS OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE DO INGRESSO DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA**

Imperatriz
2022

LARICE SANTOS OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE DO INGRESSO DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA**

Artigo apresentado ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharela em Administração.

Orientador: Prof. Me. Zuilho Rodrigues Castro

Imperatriz
2022

O48a

Oliveira, Larice Santos

Uma análise do ingresso de estudantes de Administração ao mercado de trabalho na cidade de Imperatriz/ MA / Larice Santos Oliveira. – Imperatriz, MA, 2022.

20 f.; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Bacharel em Administração) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2022.

1. Mercado de trabalho. 2. Curso de Administração. 3. Revolução industrial. I. Título.

CDU 658

Ficha elaborada pelo Bibliotecário: **Raniere Nunes da Silva CRB13/729**

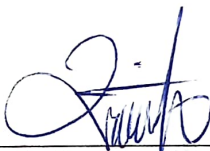
LARICE SANTOS OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE DO INGRESSO DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA**

Artigo apresentado ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharela em Administração.

Aprovado em: 12 / 09 / 2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Zuilho Rodrigues Castro (Orientador)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)



Prof. Ma. Iracema Rocha da Silva (Membro)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)



Prof. Dr. Thiago Vale Pestana (Membro)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

RESUMO

Este artigo propõe uma análise reflexiva sobre o ingresso de estudantes de administração ao mercado, na cidade de Imperatriz/MA. O principal objetivo deste estudo é identificar quais os principais desafios que os estudantes de administração encontram ao ingressar no mercado, avaliando se a falta de experiência profissional pode ser fator de impedimento para a contratação de novos administradores nas empresas da cidade. Utilizou-se, no decorrer do trabalho, uma metodologia de caráter qualitativo e exploratório. Fez-se, inicialmente, uma busca bibliográfica e, posteriormente, coletou-se os dados para análise por intermédio de um questionário *online*, aplicado via *Google Forms*, cujo *link* foi distribuído por intermédio do aplicativo *WhatsApp*, o questionário aplicado abordou os acadêmicos de administração da universidade UEMASUL que se formaram nos últimos três anos (2019-2022), ou que se formarão até o final de 2022, totalizando assim 44 pessoas entrevistadas. Após a coleta de informações, apresentou-se os resultados e discussões dos dados obtidos. Os principais resultados demonstram que a falta de experiência pode influenciar na decisão pela contratação do recém-formado. Também se observou que a procura por vagas de empregos é maior que a oferta de mercado. Tais aspectos acabam por dificultar o ingresso de acadêmicos e formandos no mercado de trabalho, na cidade de Imperatriz/MA.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Acadêmicos. Formandos. Administração.

ABSTRACT

This article proposes a reflective analysis of the entry of business administration students into the market in the city of Imperatriz/MA. The main objective of this study is to identify the main challenges that administration students encounter when entering the market and to evaluate whether the lack of professional experience can impede hiring new administrators in the city's companies. A qualitative and exploratory methodology was used throughout the study. Initially, a bibliographical search was made and, later, data was collected for analysis utilizing an online questionnaire, applied via Google Forms, whose link was distributed through the WhatsApp application. The questionnaire applied approached the business administration students of the UEMASUL university who graduated in the last three years (2019-2022), or who will graduate by the end of 2022, thus totaling 44 people interviewed. After collecting information, the results and discussion of the data obtained were presented. The main results show that the lack of experience can influence the decision to hire a new graduate. It was also observed that the demand for job vacancies is greater than the supply in the market. These aspects end up hindering the entrance of academics and graduates into the job market in the city of Imperatriz/MA.

Keywords: Job Market. Academicians. Graduating Students. Administration.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. INFLUÊNCIAS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL À DINÂMICA DO MERCADO DE TRABALHO	8
2.1 Fatores que prejudicam o ingresso ao Mercado de Trabalho.....	9
3. MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA.....	10
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

O Mercado de Trabalho (MT) é composto pela oferta e procura de vagas de emprego. De acordo com Jorge (2010, p. 1), “pode ser definido a partir da relação entre aqueles que procuram emprego e aqueles que oferecem emprego num sistema típico de mercado onde se negocia para determinar os preços e quantidades de um bem, o trabalho”. Desta forma, qualquer relação de emprego é denominada como mercado de trabalho.

Para compreender melhor o MT, deve-se entender que o mecanismo de procura é caracterizado por duas situações que, segundo Chiavenato (2014), são oferta e procura. A primeira trata das grandes disponibilidades de vagas de trabalho; já a segunda configura a escassez dessas vagas. Falar em Mercado de Trabalho significa, portanto, discutir a respeito das transações entre aqueles que oferecem e aqueles que procuram produtos e serviços de diversas naturezas.

Quando o mercado de trabalho está em situação de oferta, indica que há uma grande quantidade de vagas disponíveis. Nessa condição, os candidatos podem escolher as melhores oportunidades. Porém, quando o MT está em situação de procura, as vagas de trabalho estão em menor número, em relação à procura. As organizações que têm mais recursos, podem impor mais exigências para a contratação; tornando, assim, a disputa por uma determinada vaga bastante competitiva.

A metodologia utilizada neste artigo é de caráter qualitativo e exploratório. Fez-se, inicialmente, uma busca bibliográfica e, posteriormente, coletou-se os dados para análise por intermédio de um questionário *online*, aplicado via *Google Forms*, cujo *link* foi distribuído por intermédio do aplicativo *WhatsApp*, o questionário aplicado abordou os acadêmicos de administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL – campos Imperatriz que segundo o centro do curso de administração/CCHSL concluíram o curso, 27 acadêmicos nos últimos 3 anos (2019-2022). Buscou-se ainda saber a opinião dos acadêmicos que estão cursando o 8º período em 2022 que perfazem um número de 17 totalizando assim 44 pesquisados e atingindo 100% do universo em questão. Após a coleta de informações, apresentou-se os resultados e discussões dos dados obtidos.

Objetivou-se analisar os principais desafios que os estudantes de administração encontram para ingressarem no MT, particularmente entre os

formandos das turmas 2019 – 2022. Os objetivos específicos consistem em: 1) Identificar quais fatores prejudicam os estudantes de administração a ingressarem no MT; 2) verificar se a falta de experiência profissional pode se tornar um problema para os estudantes de administração darem início à sua carreira profissional.

2. INFLUÊNCIAS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL À DINÂMICA DO MERCADO DE TRABALHO

O marco inicial para a criação do Mercado de Trabalho (MT) foi a partir da revolução industrial, que se iniciou no século XVIII na Inglaterra. À época surgiram as primeiras máquinas industriais, o que possibilitou o crescimento acelerado e quase ilimitado de bens e matérias. Anterior a esse período, as formas de produção de bens eram feitas por meio do artesanato e do sistema manufatureiro. O primeiro trata da fabricação de produtos mediante a utilização das mãos e de ferramentas simples; o segundo consiste em um sistema de produção dividido em várias etapas e desenvolvido por trabalhadores diferentes (LOBO; PORTELLA 2017).

Apesar dos grandes avanços técnicos e do enriquecimento da classe burguesa, a Revolução Industrial acarretou grandes mudanças nas relações de trabalho, tornando, assim, o ambiente conflituoso entre os burgueses e a classe operária. Tais conflitos eram gerados devido aos curtos prazos para entrega de produtos e a crescente demanda. Restava aos operários se submeterem a longas jornadas de trabalho diárias, em situações precárias e com um salário cada vez menor, para conseguirem sustentar suas famílias (LOBO; PORTELLA, 2017).

Durante a revolução industrial, o MT também sofreu algumas alterações. Cita-se, como exemplo, o fato de que a mão de obra advinda de zonas rurais foi sendo trocada por grandes indústrias e seus maquinários, localizadas nos grandes centros urbanos. Atualmente é possível presenciar a revolução das informações, pela qual indústrias estão ofertando menos vagas de empregos, apesar de estar produzindo cada vez mais graças aos avanços tecnológicos. O setor de serviços, por sua vez, está gradativamente oferecendo mais empregos, haja vista que a globalização está promovendo o surgimento de novos empregos e descartando velhas profissões.

Segundo Chiavenato (2014), qualquer relação entre a oferta e a procura de vagas de trabalho é chamada de Mercado de Trabalho. Isto posto, caracteriza-se como MT qualquer relação entre oferta e procura de uma vaga de emprego, sendo a

oferta composta por quem oferece produtos e serviços, e a procura daquele que deseja comprar ou contratar um produto ou um serviço.

O MT passa por diversas mudanças e transformações. Quando apresenta bastante oferta, as vagas de emprego são numerosas, conseqüentemente as empresas lidam com a escassez de recursos humanos, dado que há um insuficiente número de candidatos para preencher as vagas ofertadas. Mas quando o MT está em situação de procura, as oportunidades de emprego são em menor quantidade. Dessa maneira, as empresas têm bastante recursos humanos, fazendo com que as vagas fiquem escassas e bastante concorridas (CHIAVENATO, 2014).

2.1 Fatores que prejudicam o ingresso ao Mercado de Trabalho

No Mercado de Trabalho, as mudanças são influenciadas por diversos fatores como o crescimento econômico, a inovação da tecnologia, a globalização, entre outros. Portanto, é de suma importância que um profissional, independente da área profissional escolhida, esteja preparado para conseguir se adequar a uma oportunidade de emprego. Tal porque todos os que procuram por trabalho precisam estar preparados e qualificados para o cargo almejado (SILVA, 2018).

Progressivamente as empresas impõem mais exigências aos seus colaboradores. Isso faz com que muitos desses profissionais terminem a graduação e não exerçam a função na área de formação. A explicação para o fenômeno é sugerida por Silva (2018), ao afirmar que as empresas parecem estar cada vez mais exigentes a respeito de títulos de formação; isto é, se os profissionais possuem nível superior para o cargo pretendido, mas não têm uma especialização de acordo com a sua profissão, pode ser rejeitado no processo de seleção a um determinado cargo.

A crescente exigência de qualificação de trabalhadores em todos os setores, e as grandes mudanças organizacionais, tendem a desvalorizar as habilidades profissionais dos recém-formados. Desse modo, mesmo o administrador mais qualificado precisa estar em constante processo de atualização de seus conhecimentos e especializações (CHIAVENATO, 2014).

A administração é, precisamente, a direção racional das atividades de uma empresa. As funções da administração consistem em planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades administrativas de uma organização. Sem um bom funcionamento de tais atividades, as organizações jamais teriam como existir, crescer

e alcançar êxito. De acordo com Chiavenato (2020), o administrador faz diagnósticos, define objetivos e estratégias para alcançá-los, planeja sua execução, organiza recursos e competências, dirige e executa atividades e lidera pessoas. Além disso, também monitora e controla recursos, gera inovação e competitividade e agrega continuamente valor ao negócio. Sendo assim, o administrador é responsável pela tomada de decisão e a execução das atividades da organização.

3. MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA

A cidade de Imperatriz/MA ocupa a posição de segundo maior município e mais desenvolvido, em termos econômico, político, cultural e populacional, no estado do Maranhão. Sua principal atividade econômica se concentra no comércio varejista e atacadista e na prestação de serviços. A cidade, antes de consolidar sua principal atividade econômica, passou, sobretudo, por diversos ciclos desde sua fundação, os quais contribuíram para construção do perfil econômico da cidade, a partir da comercialização de produtos que abastecem toda a região e cidades circunvizinhas. (HISTÓRIA DE IMPERATRIZ, 2017)

Antes da construção da rodovia Belém-Brasília, a cidade de Imperatriz tinha um lento crescimento econômico e populacional, devido às dificuldades de acesso à cidade, bem como ao restante do estado. Sua primeira atividade econômica foi a produção agrícola, haja vista que o solo era excelente para plantio de grãos, mais precisamente o arroz, dando início ao chamado “ciclo do arroz” (FRANKLIN, 2005).

Findando o “ciclo do arroz”, deu-se início ao “ciclo da madeira” que, graças à rodovia Belém-Brasília e à grande quantidade de matéria-prima extraída, fez com que o município de Imperatriz tivesse expressivo desenvolvimento nesse período. Tal desenvolvimento viabilizou aumento significativo da quantidade de vagas de emprego e, conseqüentemente, aumento do índice populacional (FRANKLIN, 2005).

Já o “ciclo do ouro” teve início após a descoberta da Serra Pelada. Imperatriz, como sendo uma das principais portas de entrada para o garimpo, tornou-se um polo de abastecimento, fornecendo alimentos, remédios, máquinas e mão de obra. Contudo, devido ao alto risco de exploração e aumento de acidentes nesse território, a Serra Pelada foi fechada antes mesmo de completar uma década. Após o fim do “ciclo do ouro”, por muito tempo o município se viu sem definição quanto à sua identidade econômica (FRANKLIN, 2005).

Com o crescente número de profissionais especializados nas áreas da educação, da saúde, do direito, da administração e de muitas outras atividades, Imperatriz se fortalece como um polo de prestação de serviços. Portanto, Franklin (2005) argumenta que o melhor meio para a economia imperatrizense ser projetada por intermédio do conhecimento científico, com uma grande potência de definir a sua identidade socioeconômica.

O largo desenvolvimento do município fez necessário que se instalasse um centro de qualificação profissional e também de especialização da mão de obra da cidade. Com essas medidas, a cidade se tornou um polo universitário, qualificando pessoal para as mais variadas áreas de atuação como agrárias, engenharia, exatas, humanas, sociais e saúde, entre outras.

Tal investimento veio atender à demanda de trabalho na cidade e na região. A criação de novos cursos, juntamente com os que já vinham sendo oferecidos, além de suprir a necessidade de mão de obra qualificada, acarreta no acúmulo pessoal especializado e escassez de vagas de emprego.

Outro ponto a ser destacado trata da criação de cursos cuja demanda de empregos era limitada. Isso provocou precarização e desvalorização de diversos cursos de qualificação para o mercado de trabalho, dado que atividades econômicas atacadistas, varejistas e de prestação de serviços não necessitavam de muita qualificação.

Outro desafio enfrentado é que nem sempre as atividades comerciais exercidas por empregados geraram uma renda muito alta ao trabalhador, justamente por não exigir tanta qualificação profissional. Com isso, cresce a disputa por uma determinada vaga de emprego com baixa remuneração, até mesmo entre estagiários, aumentando as dificuldades de se trabalhar na área de formação, ou até mesmo ampliando obstáculos de se trabalhar em uma área diferente por falta de oferta de emprego em outros setores.

Desse modo, sem condições de mudar para outra localidade em busca de novas oportunidades, o recém-formado acaba por se sujeitar a qualquer oferta de emprego, ainda que não seja em sua área de atuação profissional. Por isso, é possível dizer que essa pesquisa possui relevância e interesse público na medida em que busca analisar quais são as barreiras na ingresso da área de escolha de atuação e, por meio de métodos científicos, analisar os dados coletados, verificando a atual

situação dos acadêmicos do curso de Administração, na perspectiva de mercado de trabalho e atuação, na área no município de Imperatriz/MA.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a obtenção de dados referentes a esta investigação, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, no âmbito exploratório, desenvolvendo, inicialmente, uma busca bibliográfica que, segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 72) “a pesquisa bibliográfica procura explicar um determinado problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses”. Posteriormente, fez-se a pesquisa de campo a partir da coleta de informações do público-alvo, por intermédio de um questionário *online*, cujo *link* foi distribuído via aplicativo *WhatsApp*, o questionário aplicado abordou os acadêmicos de administração da universidade UEMASUL que se formaram nos últimos três anos (2019-2022), ou que se formarão até o final de 2022, totalizando assim 44 pessoas entrevistadas, de forma que, juntos, constituíram a base de dados para análise qualitativa.

No levantamento bibliográfico, foram considerados, preferencialmente, livros, artigos, e trabalhos acadêmicos. A pesquisa bibliográfica foi realizada por intermédio de um minucioso estudo, fundamentado segundo teóricos dispostos neste trabalho, bem como em artigos que evidenciaram e destacaram análises do ingresso de formandos do curso de Administração da Universidade da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) ao Mercado de Trabalho, na cidade de Imperatriz/MA.

O questionário aplicado em campo foi direcionado aos acadêmicos de Administração da UEMASUL, campus Imperatriz, que, segundo informações do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL) da referida universidade, nos três últimos anos (2019-2022) pelo menos 27 acadêmicos concluíram o curso superior em Administração. Buscou-se, ainda, saber a opinião dos acadêmicos que estão cursando o 8º período 2022, os quais somam pelo menos 17 colaboradores. O total de acadêmicos colaboradores consiste em 44 entrevistados, número que equivale a 100% dos participantes.

Foram abordadas questões que avaliaram as dificuldades dos estudantes ou formados para ingressar no Mercado de Trabalho, na cidade de Imperatriz/MA. Ressalta-se, ainda, que o questionário aplicado foi respondido voluntariamente pelos

participantes da pesquisa e que esse recorte temporal (2019-2022) se deu em função da dificuldade encontrada em contactar formandos de anos anteriores.

A análise feita apresenta uma abordagem qualitativa que, de acordo com Diehl (2004), é um tipo de pesquisa que descreve a complexidades de um problema, sendo necessário entender e especificar os processos vividos por um determinado grupo, contribuindo para o processo de mudança, tornando possível o entendimento dos mais variáveis tipos de personalidade dos indivíduos.

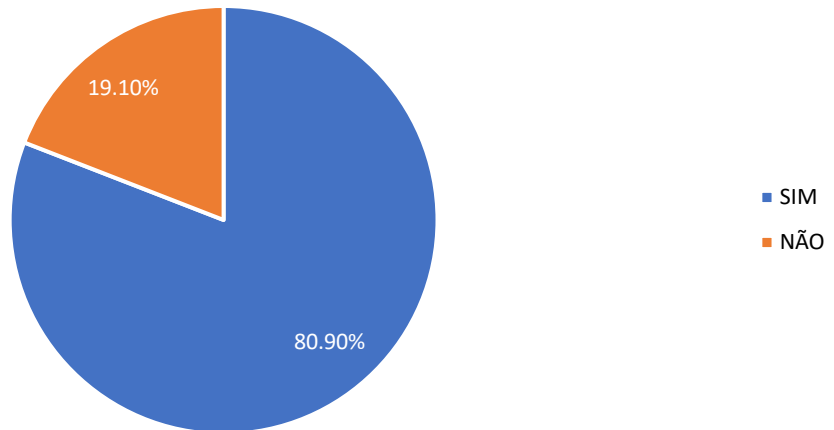
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com os formandos e acadêmicos do curso de Administração da UEMASUL. Os resultados foram analisados a partir dos dados obtidos por meio das respostas em questionário online, elaborado por meio da ferramenta *Google Forms*, cujo *link* foi distribuído via aplicativo *WhatsApp*, ao público-alvo composto por acadêmicos de Administração, da cidade de Imperatriz/MA.

A aplicação dos questionários foi realizada no período de 27 a 30 de julho do ano de 2022. Obteve-se uma participação total de 44 colaboradores, entre formados e formandos (2019 -2022). A partir das respostas obtidas, foram identificados os fatores que dificultam a ingresso desses novos profissionais ao Mercado de Trabalho, na cidade de Imperatriz/MA.

As apresentações gráficas a seguir guiaram uma análise junto com os elementos representados acima.

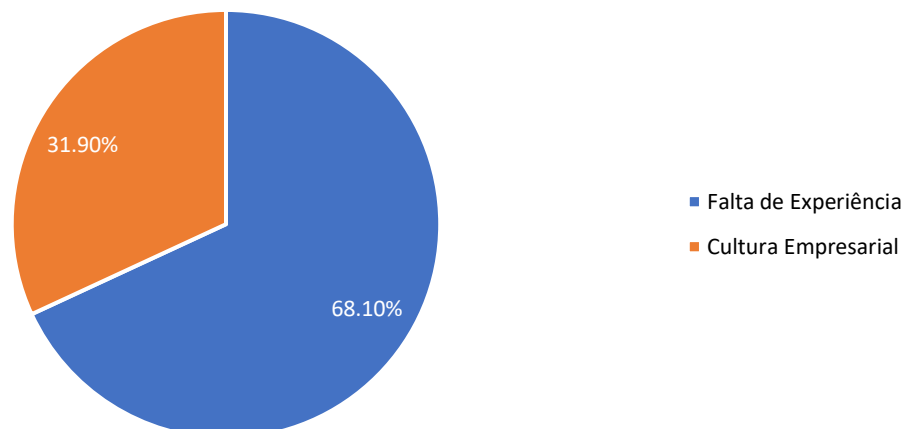
Gráfico 01 - Na sua opinião, os acadêmicos e formandos do curso de Administração da UEMASUL encontram dificuldades para ingressar no Mercado de Trabalho?



Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

Como apresentado no gráfico 1, cerca de 80,9% dos participantes da pesquisa acreditam que tiveram alguma dificuldade para ingressar ao Mercado de Trabalho, mas 19,1% não encontraram dificuldade alguma para iniciarem a carreira profissional.

Gráfico 02 - Na sua opinião, o que dificulta o recém formado em administração ingressar no Mercado de trabalho é?



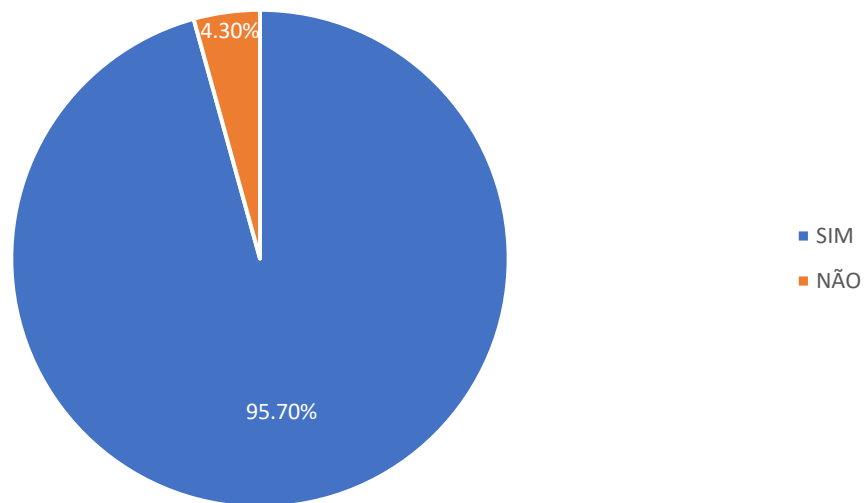
Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

Pode-se observar, no gráfico 2, que 68,1% dos entrevistados afirmam que a falta de experiência é uma das dificuldades dos recém formados para ingressar ao

Mercado de Trabalho. Nesse sentido, Silva (2018) defende que é de suma importância que o profissional, independente da área escolhida, esteja preparado para conseguir se encaixar em uma oportunidade de emprego. Sendo assim, todos que procuram por trabalho precisam estar preparados e qualificados para a vaga de emprego almejada.

Por outro lado, para 31,9% dos entrevistados a cultura empresarial é a maior barreira para o ingresso de novos profissionais ao MT. Rocha (2021, p. X), em vista disso, diz que “a cultura organizacional pode ser definida como o conjunto de valores, regras e princípios que regem uma companhia. É ela quem orienta e assegura que as decisões tomadas por seus colaboradores apontem sempre para a mesma direção”. Tal cultura se configura como um dos principais motivos que dificultou os recém formados ingressarem ao MT.

Gráfico 3 - Na sua opinião, a falta de experiência profissional é vista pelas empresas com uma falta de qualificação para os candidatos as vagas de emprego?



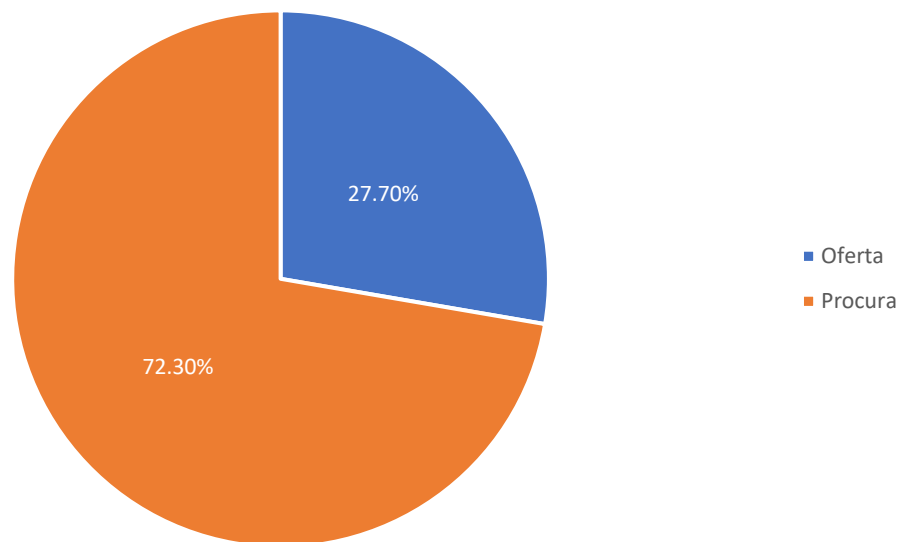
Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

O gráfico 3 mostra o percentual de formandos e acadêmicos que concordam que a falta de experiência é vista pelas organizações empresariais como uma falta de qualificação. O total de respondentes que concordam com a asserção é de 95,7%. Apenas 4,3% discordam que a falta de experiência é vista pelas empresas como falta de qualificação.

Segundo o Art. 442-A da CLT, decreto lei nº 5.452 de 01 de maio de 1943, “para fins de contratação, o empregador não exigirá do candidato a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a 6 (seis) meses no mesmo

tipo de atividade” (Artigo acrescido pela Lei nº 11.644, de 10/3/2008). Portanto, o artigo estabelece que o empregador não pode exigir dos candidatos às vagas mais de 06 meses de experiência profissional. O que se percebe, na prática, são anúncios de trabalho exigindo, como requisito básico para a contratação, larga experiência na área para a vaga pretendida. Dificultando, assim, a atuação profissional de recém-formados.

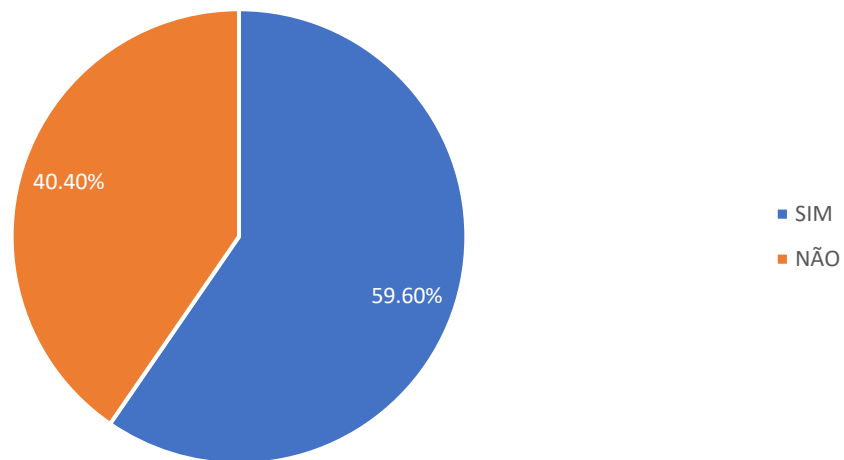
Gráfico 4 - O Mercado de Trabalho passa por diversas mudanças e transformações. Quando o MT está com bastante oferta, as vagas de empregos são numerosas; e quando o MT está em situação de procura, as oportunidades de emprego são inferiores a procura. Na s



Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 4, cerca de 72,3% dos entrevistados consideram que a atual situação do mercado de trabalho, na cidade de Imperatriz/MA, encontra-se em “procura”. Para Chiavenato (2014, p. 94), essa situação ocorre “quando as oportunidades de trabalho são em menor número do que a procura, as organizações se veem diante de um recurso fácil e abundante: as pessoas que disputam emprego no mercado”. Dessa maneira, as empresas acabam impondo mais exigências pelas vagas. Mas, para 27,7% dos entrevistados, a atual situação encontra-se em “oferta”, que ocorre quando as oportunidades de empregos são maiores que a procura.

Gráfico 5 - Você se sente preparado para exercer a função de administrador?



Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

Conforme mostra o gráfico 5, cerca de 40,4% dos estudantes e formados no curso de Administração da UEMASUL não se sentem preparados para a função de administrador. Lerner (2021) afirma que “o administrador moderno precisa atuar num mundo globalizado muito competitivo e incerto cada vez mais, exigindo das pessoas e organizações muito mais conhecimento e experiências contínuas e atualizadas em pessoas, sistemas, processos e tecnologias”. Desta maneira, os administradores precisam estar sempre se reciclando para que, assim, estejam sempre atualizados para atender às demandas do Mercado de Trabalho. Por outro lado, 59,6% dos entrevistados afirmam que se sentem preparados para exercer a função de administradores nas organizações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo, observou-se que os estudantes do curso de Administração encontram algumas dificuldades para integrar o Mercado de Trabalho. É possível argumentar que a demanda por procura e oferta de empregos passe por constantes mudanças e transformações. Isso decorre por alguns fatores, entre os quais se pode citar o crescimento econômico, a inovação da tecnologia, a

globalização, entre outros. Por essa razão, os novos administradores precisam estar sempre se atualizando a respeito das mudanças em sua área profissional.

Observou-se, também, que a falta de experiência profissional dos acadêmicos é vista pelas empresas como uma falta de qualificação profissional. Desse modo, é preciso buscar qualificação durante a formação acadêmica utilizando como recursos os estágios, monitorias, ou até mesmo vagas de emprego que não exijam experiência.

Em síntese, quando o Mercado de Trabalho está em situação de oferta, as vagas de emprego são numerosas. Por outro lado, quando se está em situação de procura, as vagas são mais escassas e os candidatos têm menos oportunidades para iniciarem sua atuação profissional. Das informações obtidas, é possível concluir que os objetivos desse artigo foram atingidos, por meio do detalhamento dos resultados que a pesquisa propôs a abordar.

Logo, observa-se que os estudantes e formandos precisam se atualizar constantemente para conseguir ter um destaque no mercado. Pois, apesar da formação concluída, ou em fase de conclusão, uma grande porcentagem dos estudantes não se sente preparada para os cargos e vagas almejadas nas empresas. Em vista disso, é muito importante estar regularmente se preparando para os obstáculos futuros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (2008). **Lei Nº 11.644, de 10 de março de 2008**. Brasília, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11644.htm. Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. Constituição (1943). Lei nº 5.452, de 07 de maio de 1943. **Decreto-Lei Nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Brasília, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 02 ago. 2022.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHIAVENATO, A. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, A. **Introdução da à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FRANKLIN, A. **1962- Breve história de Imperatriz**. Imperatriz: Ética, 2005.

História de Imperatriz. 2017. Disponível em: <https://imperatriz.ma.gov.br/portal/imperatriz/historia.html>. Acesso em: 19 set. 2022.

JORGE, T. A. S. **Mercado de trabalho**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. Dicionário: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 31.07.2022.

LERNER, W. **O Administrador e cenários de incerteza**. Trevisan acontece. 2021. Disponível em: <https://trevisan.edu.br/2021/10/08/entenda-o-administrador-e-os-cenarios-de-incerteza/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

LOBO, A. M. C.; PORTELLA, J. R. B. **Percursos da história moderna**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

ROCHA, I. **Cultura empresarial: o que é e por que é tão importante?** Exame.invest. 2021. Disponível em: <https://exame.com/invest/academy/cultura-empresarial-o-que-e/>. Acesso em: 30 jul. 2022.

SILVA, M. J. S. da. **Desafios dos jovens administradores no mercado de trabalho: percepções dos formados 2017 da faculdade de Itaituba-FAI**. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Faculdade de Itaituba (FAI). Itaituba: FAI, 2018.

Disponível em: <http://www.faculdadedeitaituba.com.br/tcc/desafios-dos-jovens-administradores-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 08 jul. 2022.